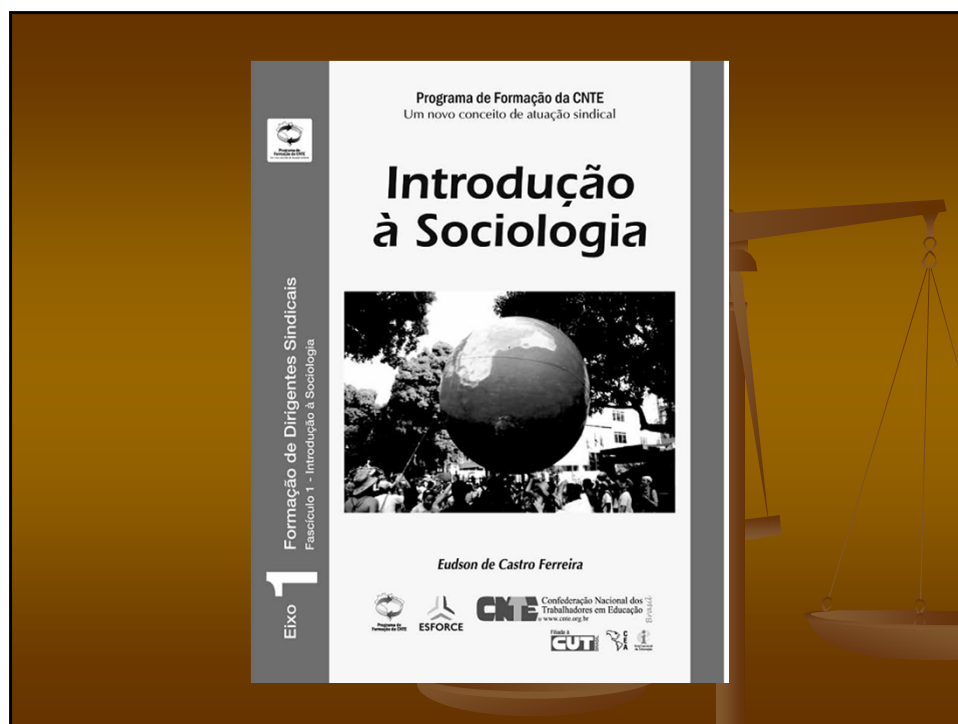


Programa de Formação da CNTE – 2011/14

Eixo 1 – 2011/12
CONCEPÇÃO POLÍTICA SINDICAL



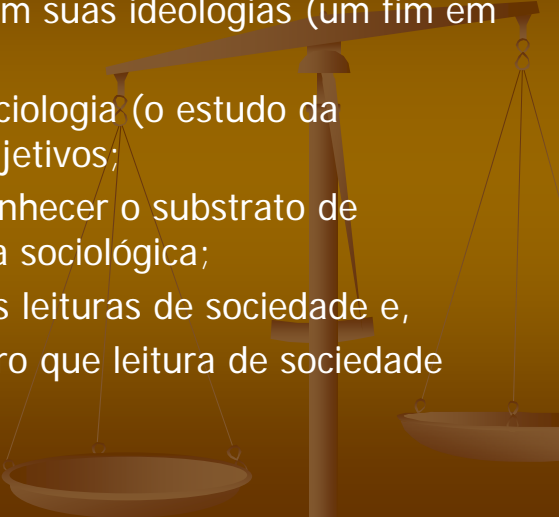
Desafios ao estudo do fascículo

- Nossa realidade é povoada de teorias;
- Cada teoria tem um substrato, uma base:
 - Surge a partir de relações, semelhanças, proximidade entre os fatos, fenômenos;
- A partir das relações entre os fatos e fenômenos fazemos generalizações;
- Ao fazer generalizações – produzimos leis;

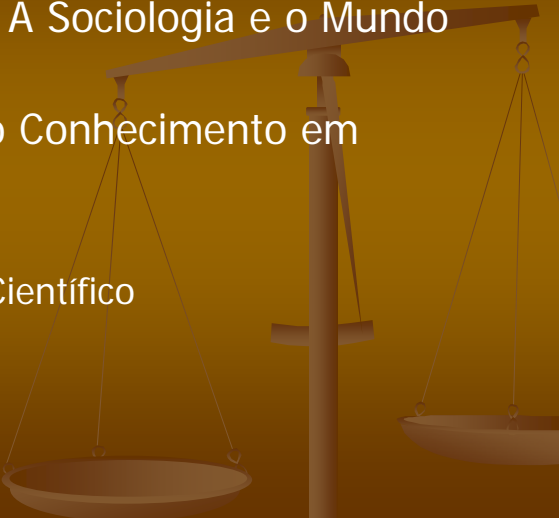
Desafios ao estudo do fascículo...

- Que as leis na sociedade tem sempre origem a partir de interesses, intencionalidades, objetivos individuais ou de grupos;
- Que um conjunto de leis sobre determinado assunto cria uma Ciência;
- Que as Ciências são relativas – portanto não é toda a verdade – tenta se aproximar da verdade

Desafios ao estudo do fascículo...

- Que as Ciências tem suas ideologias (um fim em si, interesses);
 - Que também a Sociologia (o estudo da sociedade) tem objetivos;
 - Que temos que conhecer o substrato de determinada teoria sociológica;
 - Que existem várias leituras de sociedade e,
 - Precisamos ter claro que leitura de sociedade nos interessa.
- 

Conteúdos do Fascículo

- Breve Histórico: A Sociologia e o Mundo Moderno
 - A Construção do Conhecimento em Sociologia
 - Senso Comum
 - Conhecimento Científico
- 

Conteúdos: Questões Centrais Construção das Ciências Sociais

- A Relação Sujeito e Objeto
 - Relação de Exterioridade
 - Relação de Cumplicidade
 - Relação de Reciprocidade
- Momentos Lógicos da Reflexão Sociológica
- Paradigma – Princípio Explicativo
 - Paradigma Emergente

Conteúdo do Fascículo

- Contribuições ao Estudo da Sociedade
 - Do pensamento helênico ao Século XIX
 - Teoria Sociológica: magia ou criação
- Teoria Sociológica: Pioneiros da Sociologia
 - Augusto Comte
 - Herbert Spencer
 - Augusto Comte
 - Herbert Spencer
 - Karl Marx

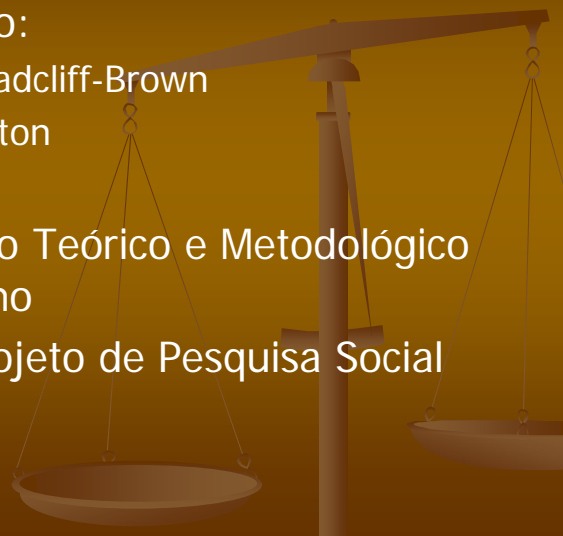
Conteúdo do Fascículo

- Desenvolvimento da Sociologia
 - Émile Durkheim
 - Max Weber



Conteúdo

- O Funcionalismo:
 - Malinowski e Radcliff-Brown
 - Roberto K. Merton
 - Talcott Parsons
- Novo Significado Teórico e Metodológico do Funcionalismo
- Roteiro para projeto de Pesquisa Social Crítica



Duas grandes matrizes teóricas em Sociologia

■ 1) A teoria positivista-funcionalista:

- **Teoria Positivista** – deriva de Positivismo – do latim “positum” – o que está posto, colocado;
 - Supõe, implica, pressupõe, que a realidade é o que está aí, isto é, que está posto, colocado a nossa frente;
 - A realidade é que esta colocado a nossa frente e se resume nisso.

Duas grandes matrizes em Sociologia

■ A teoria positivista-funcionalista:

- **Teoria Funcionalista** – que a realidade e sociedade é o que está aí mas que está estruturado duma forma especial: forma um sistema organizado, em que tudo tem sua função;
 - **Outros nomes: Organicismo**
 - **Biologismo** – como na natureza, no mundo, tudo tem sua função e assim também é na sociedade

Pressuposto da teoria positivista-funcionalista

- Tudo está organizado, equilibrado e procura uma harmonia;
- O normal (e bom) é que a coisa funcione. Se funciona, é bom. Se não funciona, não é bom; algo está errado, não presta.
- Tudo, pela própria natureza, deveria se equilibrar, ter perfeita harmonia;
- O ideal é permanecer tudo como está;

Como os positivistas-funcionalistas vêem a mudança

- Só pode haver mudança se a coisa toda mudar, isto é, deixar de existir;
- Mudança é sinônimo de morte;
- É impossível a mudança que venha de dentro, o que seria contra a natureza;
- Mudança só pode vir de alguém que queira destruir, ou matar o que existe.

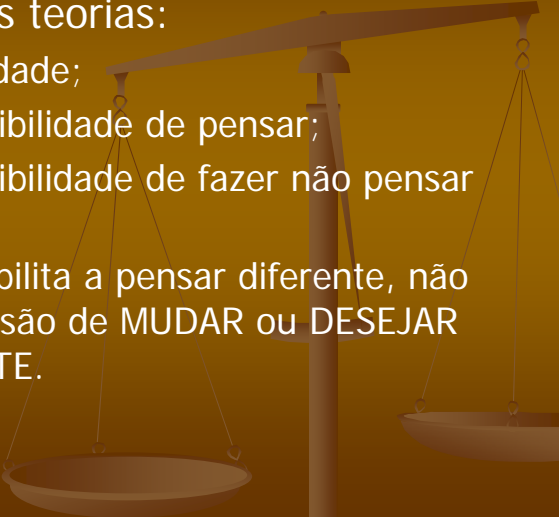
A teoria positivista-funcionalista outros nomes:

- **Teoria absolutista** – o sistema está organizado de tal modo que ele se explica a si mesmo – em busca da harmonia. Não há problema se tudo o resto não existir.
- **Teoria acadêmica** – a forma de se legitimar e criar (institutos educacionais) academias como mecanismos de moldar as mentalidades, fazer a cabeça das pessoas para aceitar a realidade como ela é.

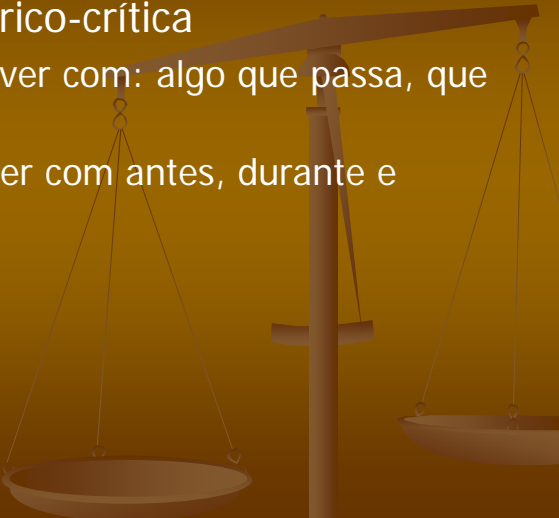
A quem interessa a teoria positivista-funcionalista?

- A quem interessa que as coisas não mudem?
- A quem interessa que o que está aí deve continuar?

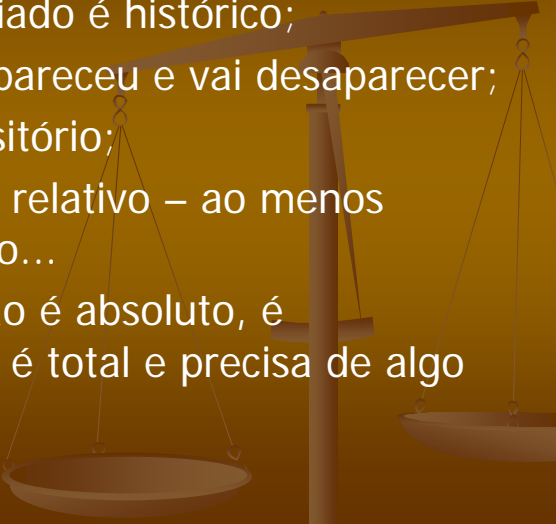
A importância das teorias

- Quem domina as teorias:
 - Domina a sociedade;
 - Domina as possibilidades de pensar;
 - Domina as possibilidades de fazer não pensar diferente;
 - Se não se possibilita a pensar diferente, não se tem a pretensão de MUDAR ou DESEJAR ALGO DIFERENTE.
- 

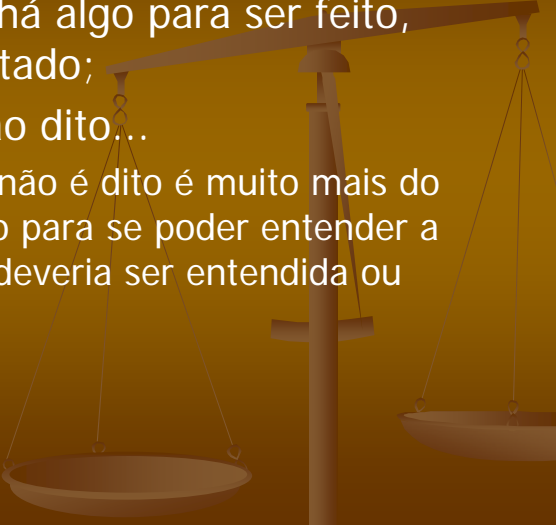
Duas grandes matrizes em Sociologia

- 2) A teoria histórico-crítica
 - Histórico tem a ver com: algo que passa, que é transitório;
 - História tem a ver com antes, durante e depois;
- 

A teoria **Histórico-crítica**: pressupostos

- Tudo o que é criado é histórico;
 - Não é eterno, apareceu e vai desaparecer;
 - É precário, transitório;
 - Se é histórico, é relativo – ao menos quanto ao tempo...
 - Se é relativo, não é absoluto, é incompleto, não é total e precisa de algo mais.
- 

A teoria **Histórico-crítica**: pressuposto fundamental

- Em tudo, ainda há algo para ser feito, para ser completado;
 - A questão do não dito...
 - As vezes o que não é dito é muito mais do que o que é dito para se poder entender a coisa como ela deveria ser entendida ou compreendida.
- 

A teoria Histórico-crítica:

- Crítica – do grego “Krinein” julgar – que leva em contas o contraditório: alguém que acusa e o direito da defesa;
- A pessoa que possui visão crítica: antes mesmo de ver, ouvir ou ler qualquer coisa, tem convicção íntima e profunda de que tudo é histórico e possui dois lados;
- Que nada é absoluto, total.

Outros nomes:

- **Teoria utópica ou ucrônica** – algo que ainda não existiu no tempo e no espaço, mas que poderá vir-a-ser;
- A realidade não se restringe ao aqui e agora, mas é também o que existirá, e ainda está em germe, em gestação no presente (incorpora o projeto de futuro)

A questão da mudança

- As pessoas com a mentalidade histórico-crítica:
 - Incorporam na definição de realidade o futuro e a mudança;
 - A mudança é sempre possível;

Desafio ao estudo do fascículo

- Proporcionar a aproximação da várias teorias em Sociologia:
 - Uma leitura concreta da realidade;
 - Ver para além das aparentes realidades;
 - Não aceitar a primeira definição das coisas;
 - Entender que a realidade e a sociedade é processo e fruto das relações